

COMUNICAÇÃO e PSICANÁLISE

Sensível, inteligível Artificialismo Geral

5ª feiras – 16h30-18h00 – Início: 24 agosto 2017

Módulo de Estudo, Pesquisa e Extensão
coordenado por

Potiguara Mendes da Silveira Jr.

- Há continuidade entre o inteligível e o sensível. E mais, há uma homogeneidade de base do inteligível e do sensível (Magno [1995], 61s).
- Pensar a produção do conhecimento mediante a ideia de *Formações do Haver* e especificamente a de *Transa das Formações*. A resultante de uma transa de formações é o que podemos chamar de conhecimento.
- Entender *tudo que há* como uma imensa rede de emergências, na qual se constituem polos (com uma região focal e uma infinita região franjal), e ocorrem transas entre formações independentemente das focalizações e recortes discursivamente produzidos.
- Módulo inserido na linha “Comunicação, Estética e Psicanálise” (PPGCOM/UFJF) e orientado pelas perspectivas de investigação apresentadas pela Nova Psicanálise: a teoria polar das formações e as teorias do conhecimento, da arte total, da flecha cultural, das tecnologias mentais, das vinculações basais (pessoais e sociais). Suas pesquisas visam às categorias, postulados, observações e focos próprios que o campo da Comunicação pode propor ao entendimento dos acontecimentos e dos modos de existir das pessoas.

Referências

ECO, Umberto. [1963] O problema da definição geral da arte. In: *A Definição da Arte*. Rio de Janeiro: Elfos. Lisboa: Edições 70, 1995. p. 123-149

FREUD, Sigmund. [1915] *O Inconsciente*.

MAGNO, MD. [1995] *Arte e Psicanálise: Estética e Clínica Geral*. 2ed. RJ: NovaMente, 2008.

SILVEIRA Jr., Potiguara Mendes da. Teoria, conhecimento e pragmática da comunicação. Revista Observatório: vol. 1, no. 2, set-out, 2015.

VALVERDE, Monclar. *Pequena Estética da Comunicação*. Salvador: Arcadia, 2017.